

Abordagem Temática de Caso Clínico

Andréa Costa Pinto Ikegami*

Resumo

Apresenta-se o caso de um paciente que ilustra a aplicação de técnicas não-tradicionais de condução de casos. Este tipo de abordagens – no caso, a proposta por Alfonso Masi Elizalde – configura-se como campos de estratégias possíveis para uma individualização não apenas dos casos mórbidos, mas da própria clínica homeopática.

Palavras-Chave

Individualização – Estratégias clínicas – Masi Elizalde

Trata-se de paciente, sexo masculino, 76 anos, atendido no ambulatório docente da Escola Paulista de Homeopatia. Separado, dois filhos, professor aposentado. Consulta realizada em 18 de agosto de 2002, com queixa de zumbido no ouvido esquerdo há dois meses. Não se refere a qualquer outra queixa nem antecedente patológico. Faz controles de saúde periódicos e fre-

Abstract

Author presents a clinical case that serves to illustrate the application of non traditional techniques of approaching cases. This kind of approaches – here, Alfonso Masi Elizalde's – represent a wider scope of possible strategies in order to individualize not merely each and every patient, but homeopathic practice itself.

Keywords

Individualization – Clinical strategies – Masi Elizalde

quentes, alimentação macrobiótica. Seu aspecto é muito mais juvenil que o esperado para a idade.

Diagnósticos clínicos:

1. Zumbido. (Obs.: audiometria e impedanciometria normais)
2. Delírio bem sistematizado.

* Médica homeopata e oftalmologista. Auxiliar de Docência, Escola de Homeopatia. morito@uol.com.br

Diagnóstico miasmático:

egotrofia. (Classificação de Masi Elizalde)

Sintomas e Temas

- Zumbido no ouvido esquerdo, como uma cigarra. Piora às 5h ou 6h da manhã, o que acaba acordando o paciente. Melhora lendo um certo livro de auto-ajuda espiritual. Em ocasiões isoladas, melhorou após tomar chuva e após “tomar um porre” com whisky e caipirinha.

- Calcificação: “Atribuo à calcificação”; “Minha conclusão é que o envelhecimento vai degenerando tudo, calcificação”; “Tomei magnésio porque tem a propriedade de tirar o cálcio em excesso”.

- Conhecimento: “Consegui que sumisse o zumbido temporariamente lendo um livro de ‘Cultura Racional’. Há 20 anos que estou nesse conhecimento. É um livro feito por um extraterreno. Quando a gente lê esse livro, vai para outro campo energético”; “Sou da ‘Cultura Racional’, a gente passa a ter auto-conhecimento e elimina as causas psíquicas”. “Intestino perfeito, sempre no mesmo horário, comparei meu intestino com a glândula pineal, fiz um estudo e meus horários são todos corretos”; “Aproveitei meus conhecimentos para escrever um livro sobre o assunto”; “Quero levar este conhecimento ao maior número de pessoas, através de um programa de rádio, divulgá-lo.” [É autor de vários livros, converteu-se à ‘Cultura Racional’ depois de ler uma obra atribuída a um extraterrestre.]

- Difundir conhecimento: “Quero levar este conhecimento ao maior número de pessoas, através de um programa de rádio, divulgá-lo.” É autor de vários livros, em cada consulta trouxe muitos materiais, e pede para dar aulas sobre o tema na Escola.

- Preocupação com a saúde: “Todos nós estamos sujeitos à poluição de agrotóxicos; todo ano faço exames para ver se tem algum vírus escondido” [preocupação extrema com alimentação; funções corporais; realização de pesquisas sobre temas de saúde, etc.].

- Amor universal: “Hoje acho a família uma falsidade. O amor, a fraternidade, a paz é universal. Eu transformei o amor particular em universal.”

Exame Físico:

não significativo.

Abordagem do caso

O relato do paciente – aqui extremamente resumido – enfatiza os seguintes aspectos: excesso de cálcio; temor ao contágio; preocupação com saúde, levando-o a ler livros de medicina; necessidade de saber de tudo.

Este grupo de temas e sintomas lembrou imediatamente *Calcarea carbonica*. Um segundo grupo de temas e sintomas estava constituído por conhecimento; luz; amor/fraternidade universal, o que sugeria *Phosphorus*.

Masi Elizalde explica que o motor da dinâmica de *Calcarea phosphorica* é a convicção de ser **o portador da boa nova**, tendo o dever de comunicá-la aos outros. Essa tese medicamentosa parecia aplicar nesse caso, na medida em que o paciente referia ser o portador de um conhecimento que salvaria o mundo, sendo sua missão difundir-lo ao público o mais amplamente possível, para o qual tinha renunciado inclusive a sua família. Deve ser lembrado que esta convicção de possuir conhecimentos e dever divulgá-los era uma constante em sua vida, manifestada antes da conversão filosófico-religiosa, através da atividade docente e literária.

Prescreveu-se *Calcarea phosphorica* CH200 em dose única.

Evolução

O efeito da dose prescrita foi uma melhora imediata do zumbido, sua única queixa, manifestada por diminuição da intensidade e frequência e não mais interferindo em sua vida cotidiana.

Paralelamente, percebeu-se um movimento mais profundo de resignificação das relações afetivas, eventualmente chegando a expressar que o amor válido não era apenas o universal, que o amor concreto e cotidiano da família era importante, chegando a retomar a convivência e ligação com a esposa e os filhos.

Foi prescrita apenas mais uma dose, em maio de 2004. O paciente continua com boa evolução até hoje.

Discussão

A abordagem utilizada neste caso parece contradizer todas as normas da boa prática homeopática, tanto hahnemannianas quanto kentianas. Contudo, se homeopatia é, por definição, a medicina do indivíduo e demanda a mais absoluta individualização de cada caso de doença (HAHNEMANN, 1995: #82), isso também é aplicado às formas de se abordar cada caso individual (ROSENBAUM, 2004).

As circunstâncias especificamente individuais deste caso – presença obsessiva de elementos discursivos recorrentes – orientaram para a escolha de uma abordagem que prioriza, precisamente, os elementos discursivos, no caso a desenvolvida por Masi Elizalde. Uma análise repertorial padrão não confirmou os medicamentos sugeridos pela análise textual (*Calcarea carbonica*, *Phosphorus* e *Calcarea phosphorica*). De fato, o medicamento escolhido apareceu na 94ª posição na repertorização. Os medicamentos surgidos na reperto-

rização e sua comparação com os mencionados figuram na Tabela 1.

Tabela 1. Análise Repertorial

1. Mental – ansiedade – saúde, acerca da
2. Mental – ler – médicos, paixão por ler livros
3. Ouvidos – ruídos em – chilreio
4. Bebidas – alcoólicos – melhora + Bebidas – alcoólicos – desejo
5. Generalidades – tempo – chuvoso, tempo – melhora

	Nux-v 4/5	Puls 4/5	Sulph 4/5	Calc 3/5	Phos 2/5	Calc-p 1/5
1	+	+	+	+	+	+
2	+	+	+	+	-	-
3	+	+	+	-	-	-
4	+	+	+	+	+	-
5	-	-	-	-	-	-

A prescrição de *Calcarea phosphorica* foi sugerida pela aplicação da metodologia de Masi Elizalde. A este respeito, vale a pena destacar que o medicamento não apenas induziu a melhora da queixa que motivou a consulta, mas induziu um movimento mais profundo na dinâmica existencial do paciente, que lhe permitiu objetivar o conteúdo do “númeno”, na terminologia de Elizalde, vale dizer, enxergar o

mundo de forma não mais distorcida pela “mancha psórica” na imaginação.

O professor Elizalde sempre insistiu que todas as elaborações teóricas a respeito das “teses medicamentosas” deveriam passar pelo teste da experiência. Vale dizer, a prescrição de um medicamento com base na compreensão de seu conteúdo profundo deve induzir movimentos significativos de melhora em todas as áreas – física, psíquica e existencial – transcendente.

Desse ponto de vista, o presente caso serve tanto para confirmar a tese do medicamento *Calcarea phosphorica* quanto para lembrar que as construções intelectuais mais elaboradas sempre devem passar pelo crivo da aplicação na realidade concreta.

Conclusões

O exemplo apresentado sugere que há diversas estratégias para a condução de casos, que devem ser adequadas às características particulares de cada um. A metodologia padrão de análise de casos na atualidade é o resultado de um longo processo de construção, começado já na própria época de Hahnemann. Contudo, a inclusão de novas formas de compreensão, como as lingüísticas, e de novos instrumentos tecnológicos de aplicação, como os programas e bibliotecas digitais, permitem uma flexibilidade inédita na escolha das estratégias.

Data de recebimento: 23/04/2005

Data de aprovação: 10/06/2005

Não foi declarado nenhum conflito de interesse.

Referências Bibliográficas

- HAHNEMANN, S. *Organon da Arte de Curar*. 6ª ed. Trad. de E.M. Villela e I. C. Soares. Ribeirão Preto: Museu de Homeopatia Abrahão Brickmann, 1995.
- MASI ELIZALDE, A. [Palestras na Associação Paulista de Homeopatia, 1982-2000]. Gravação em fita cassete, Biblioteca da APH/EPH.
- ROSENBAUM, P. *Medicina do Sujeito*. Rio de Janeiro: Luz Menescal, 2004.



www.homeofarmacristal.com.br

HOMEOFARMA CRISTAL
Farmácia Homeopática

Medicamentos Homeopáticos • Florais • Fitoterápicos

Entrega em Domicílio

Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 9h00 às 13h00 - Domingos e Feriados das 9h00 às 15h00
R. Domingos de Moraes, 1382 - V. Mariana - Fone/Fax 5579.7919- Fone: 5082.4387 - 5082.4371



www.cisplatina.com.br

homeopatia cisplatina

Cinquenta Milésimos
Homeopatia
Antroposofia
Florais
Fitoterapia
Oligoelementos

Rua Cisplatina, 45 - Ipiranga
04211-040 - São Paulo, SP
Tel.: 6914 6433 / 6915 7255 Fax: 6915 8703
cisplatina@cisplatina.com.br